

Revisão de Teses e Dissertações sobre Psicologia do Trânsito no Banco de dados da
Capes

Maria Helena de Lemos Sampaio (PUC-Campinas/Capes)
Tatiana de Cássia Nakano (PUC-Campinas)

Nos últimos anos observa-se o interesse de várias áreas de conhecimento quanto aos estudos e pesquisas na temática do Trânsito como um todo. Não é diferente com a Psicologia do Trânsito que por muitos anos caracterizou-se como uma área carente de estudos e pesquisas. Essa constatação motivou a realização do levantamento das teses e dissertações sobre a temática no banco de dados da Capes com o objetivo de se traçar o estado da arte e as lacunas existentes. Uma busca nesse banco a partir da palavra-chave “trânsito” retornou um total de 3.112 trabalhos das mais diversas áreas, sendo que os autores optaram por analisar somente aqueles relacionados à área da Psicologia, em um total de 51. Os resultados apontaram estudos entre os anos de 1995 a 2009, sendo o ano de 2005 aquele que concentra o maior número de trabalhos (19,7%). A maior parte dos estudos é fruto de dissertações de mestrado (88,3%) desenvolvidos em instituições de 11 estados brasileiros e apresentam como temáticas mais investigadas a busca por evidências de validade de instrumental (21,2%) e os acidentes de trânsito (17,3%). Há predominância de estudos quantitativos (58,9%), desenvolvidos junto a motoristas de ônibus (13,9%) e motoristas infratores (12,3%). A partir dos dados pode-se observar uma retomada do interesse pela área nos últimos anos, embora ainda tenha se mostrado uma área a ser desenvolvida e aprofundada.